

TI Trincheira Bacajá, 04 de abril de 2022

**À FUNAI – CGLIC**

**c/cópia**

**À Defensoria Publica da União – DPU/PA**

**Ao Ministerio Publico Federal – Altamira/PA**

**Ao IBAMA - DILIC**

**Assunto: Solicitação de consulta ao povo Xikrin sobre o PBA-CI e sobre condicionantes do licenciamento de Belo Monte antes da renovação da Licença de Operação nº 1317/2015**

**Ref.: Processo de licenciamento ambiental UHE Belo Monte – FUNAI – nº 08620.002339/2000-63**

**Ref.: Processo de licenciamento ambiental UHE Belo Monte no IBAMA - nº 02001.001848/2006-75 e nº 02001.011114/2020-52**

Nós Mëbengôkre-Xikrin da Terra Indígena Trincheira-Bacajá estivemos reunidos com o Ministério Público Federal, dia 25 de novembro de 2021, na cidade de Altamira, para mostrar nossa fala sobre os problemas e os impactos da UHE Belo Monte nas nossas vidas e no nosso território.

Sabemos que o empreendimento quer renovar a Licença de Operação. Sabemos que para isso a Funai precisa escrever um parecer e encaminhar para o IBAMA. Sabemos também que temos o direito de sermos ouvidos sobre os problemas que estamos enfrentando por causa da barragem de Belo Monte. Nós povo Mebengokre-Xikrin temos o direito de que nossas vozes sejam ouvidas sobre o que queremos para o nosso futuro, para a vida dos nossos parentes, de nossos filhos, filhas, netos e netas. Nós temos o direito de decidir sobre a melhor forma de viver conforme nossa cultura, nosso conhecimento e nosso pensamento.

Não houveram reuniões e oitivas sobre avaliação dos impactos nas nossas vidas, no nosso rio Bacajá e na nossa floresta depois da construção e da operação de Belo Monte. Esse é nosso direito. Nosso direito precisa ser respeitado pelo estado, por empresas ou empreendimentos. Nosso povo é forte e não falamos à toa. Nossas falas são uma fala só e estamos falando aqui para que nosso direito seja respeitado.

Nós queremos ser ouvidos sobre tudo o que está acontecendo com os projetos e programas do PBA-CI. Nós precisamos avaliar esses projetos e programas antes da Funai escrever qualquer documento. A Funai precisa ouvir o povo Mebengokre-Xikrin da Terra Indígena Trincheira-Bacajá. A Funai precisa ouvir nosso povo sobre avaliação de impactos e matriz de impactos. A Funai precisa ouvir nosso povo sobre ações de

mitigação e compensação. Estamos aqui falando para vocês ouvirem. Estamos aqui falando para defender nosso direito, nossa cultura, nossa terra, nossa vida e a vida de nossas crianças.

Por esse motivo, solicitamos:

- (i) que a FUNAI – CGLIC nos consulte obrigatoriamente antes de elaborar e finalizar qualquer manifestação técnica e/ou parecer sobre as condicionantes de Belo Monte e enviar ao IBAMA e
- (ii) se manifeste, perante o povo Mebengokre-Xikrin da Terra Indígena Trincheira-Bacajá, no sentido de agendar reuniões presenciais nas nossas aldeias para avaliação conjunta das condicionantes e do PBA-CI.

Atenciosamente.

Bebore Takakmeiti Xikrin  
Ngrenhmzore Xikrin

Kadyu Xikrin  
TUNHIRE Xikrin  
Katedsyne Xikrin

Katoprone Xikrin  
Bekalaxilin

Ropke Xikrin

ROMO Xikrin  
NHAKBA Xikrin

Irekô Xikrin  
Merety Xikrin

Bepkotev Xikrin

IREKAKO Xikrin

Kotykte Xikrin

Ngrenhkarati xi

ngrenhtat Xikrin

MHAWKJ + IRKI

B e 9 x 10 J x K R a



BEL KAPRIM XIKRIN



IREPRIM XIKRIN

BEKWYNHIXIKRIN

BERMRARI XIKRIN

JATKIDJOXIKRIN

BERKADJO XIKRIN

KABETUM XIKRIN

KADJWA XIKRIN

BEPNGRAT XIKRIN

KAYANE PC XIKRIN

BEPNTOG XIKRIN

BEKAWO XIKRIN

PANHTA XIKRIN



IRENOFTY XIKRIN

IREMORO XIKRIN



IREDSU XIKRIN

PRINT KORE XIKRIN

MUJIARÉ XIKRIN

BEHERE XIKRIN

TAKAK TAKWRE XIKRIN